

GEYP

Grupo Espírita Yvonne Pereira

Em Defesa da Vida – SUICÍDIO, Não!

admgeyp · Friday, September 18th, 2020



“Você continuará a viver depois da morte. Suicídio é ilusão.
Procure ajuda.”

FEB

O suicídio é triste ilusão porque somos seres imortais, e a Vida continua, plena, além da morte do corpo físico.

POR QUE AS PESSOAS COMETEM SUICÍDIO?

São várias as causas que conduzem o ser humano ao suicídio, todas indicativas

do desconhecimento de como funcionam a Justiça e a Misericórdia Divinas. Materialismo severo, solidão, depressão, enfermidades incuráveis, violência, maus-tratos, abusos de todo tipo, pobreza extrema, fanatismo religioso, negligência e abandono familiar, perdas afetivas, alcoolismo, drogatização, distúrbios mentais, desesperança, obsessão de Espíritos.

O SUICÍDIO E A LOUCURA

Allan Kardec I

A incredulidade, a simples dúvida sobre o futuro, as ideias materialistas, numa palavra, são os maiores incitantes ao suicídio: produzem a covardia moral. Quando se veem homens de ciência, apoiados na autoridade do seu saber, se esforçarem por provar aos que os ouvem ou leem que estes nada têm a esperar depois da morte, não estão tentando convencê-los de que, se são infelizes, o melhor que podem fazer é matar-se? Que lhes poderia dizer para desviá-los dessa consequência? Que compensação podem oferecer-lhes? Que esperança lhes podem dar? Nenhuma, a não ser o nada. Daí se segue concluir que, se o nada é o único remédio heroico, a única perspectiva, mais vale cair nele imediatamente, e não mais tarde, para sofrer por menos tempo. A propagação das doutrinas materialistas é, pois, o veneno que inocula a ideia do suicídio na maioria dos que se suicidam, e os que se fazem seus defensores assumem terrível responsabilidade. Com o Espiritismo a dúvida já não é possível, modificando-se, portanto, a visão que se tem da Vida. O crente sabe que a existência se prolonga indefinidamente para além do túmulo, mas em condições muito diversas. Daí a paciência e a resignação que o afastam muito naturalmente de pensar no suicídio; daí, numa palavra, a coragem moral.

I KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Cap. V. it.16.

1. **Yvonne Pereira**, no livro **Memórias de um suicida**, nos traz a mensagem de **Camilo Castelo Branco** que, ao se preparar para reencarnar, ouviu sua alma murmurando a si própria: *“Coragem, peregrino do pecado! Volta ao ponto de partida e reconstrói o teu destino e virtualiza o teu caráter aos embates remissores da dor educadora! Sofre e chora resignado, porque tuas lágrimas serão o manancial bendito no qual se irá dessedentar tua consciência sequiosa de paz! Deixa que teus pés sangrem entre os cardos e as arestas dos infortúnios das reparações terrenas; que teu coração se despedace nas forjas da adversidade; que tuas horas se envolvam no negro manto das desilusões, calcadas de angústias e solidão! Mas tem paciência e sê humilde, lembrando-te de que tudo isso é passageiro, tende a se modificar com o teu reajustamento às sagradas leis que infringiste... e aprende, de uma vez para sempre, que és imortal e que não será pelos desvios temerários do suicídio que a criatura humana encontrará o porto da verdadeira felicidade...”*

Assim, caro leitor amigo, que no mês de setembro, desde 2014, por meio de identificação de locais públicos e particulares com a cor amarela e ampla divulgação de informações ocorre a Campanha **“Setembro Amarelo”**; uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio, com o objetivo direto de alertar a população a respeito da realidade do suicídio no Brasil e no mundo e suas formas de prevenção.

Para quem estiver interessado em conhecer a campanha e divulgá-la, **clique aqui**.

Muita paz!

This entry was posted on Friday, September 18th, 2020 at 12:25 pm and is filed under [Notícias](#). You can follow any responses to this entry through the [Comments \(RSS\)](#) feed. Both comments and pings are currently closed.

